Num.° 1198 Tavira, 29 de junho de 1905 Anno 23.°

O HERALDO

Editor, JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Composição e impressão, TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

Declarações do principe Henckel de Donnersmark

Como a imprensa da capital se tem desde ha dias preoccupado com a tensão das relações diplomaticas franco-allemãs, julgamos muito opportuna a publicação das declarações do principe Henckel ultimamente enviado a Paris n'uma missão secreta.—N. da R.

Não pareceis suspeitar, dizia o principe, a gravidade dos acontecimentos que se preparam, e foi para os esclarecer que eu passei a fronteira. O imperador e o povo allemão estão irritados de vos verem repellir, em condições pouco acceitaveis para a sua dignidade, os esforços que teem tentado em vista de estabelecer convosco as rolações de cortezia que devem existir entre nações civilisadas.

Não podiamos ser surprehendidos de que a França, depois das suas infelicidades, se recolhesse para curar e cicatrizar as suas feridas. teriamos admittido que se dobrasse sobre si mesma para preparar a desforra que ella designava como fim principal dos seus esforços, como teparações que tinha o direito de esperar e de proseguir.

O que não podemos comprehender é que, affectando a nosso respeito sentimentos pacificos, um desinteresse que estamos resolvidos a respeitar, tenha adoptado face a face de nós um systema de vexações, de impertinencias, que devia mais tarde ou mais cedo cançar a nossa paciencia e despertar susceptibilidades.

E' assim que quando foi da viagem de M Loubet a S. Petersburgo, tendo o nosso imperador mandado dizer ao sr. Delcassé, quando passára por Berlim, que lhe seria agradavel falar com elle, M. Delcassé respondeu que não tinha tempo de deferir ao desejo expresso por Sua Magestade.

Mais proximo de nós ainda, o principe Henrique da Prussia, que tinha acceitado um convite do Automobile Club foi avisado de que, no interesse da paz publica, se devia abster de ir a Paris.

Mais recentemente tendo a princeza Cecilia de Mecklemburgo manifestado intenção de ir a Cannes, fez se constar ao seu noivo, o principe imperial, que procederia avisadamente não indo vel a a territorio francez.
torio francez.

Finalmente, nós temos querido conversar com o vosso ministro dos estrangeiros ácerca d'um caminho de ferro em Africa, que actualmente se encontra nos archivos do ministerio, e M. Delcassé nunca nos respondeu.

Temos, porém, a invocar aggravos muito mais serios do que graves faltas de cortezia. Tendes procurado afastar de nós uma potencia que era nossa alliada e isto pelos conselhos d'uma outra potencia com que tendes estabelecido um cordeal entendimento. Tendes certamente o direito de escolher os vossos amigos e os vossos alliados como bem entenderdes, mas nós temos o dever de nos preoccupar das consequencias eventuaes a que podem arrastar em face da Allemanha os accordos que

Se os vossos arranjos com a Inglaterra não visassem senão á manutenção da paz na Europa, tel-oshiamos sinceramente applaudido; infelizmente, as apreciações dos jornaes que passam por nas suas columnas reflectirem as opiniões do governo, certas conversações que tinham toda a importancia de declarações officiaes, as palavras pronunciadas em Paris pelo rei Eduardo, teem-nos feito comprehender que o objecto principal do accordo cordeal era o isolamento da Allemanha, precedendo e preparando uma aggressão proxima. Finalmente, dispondo, sem nos consultar, sem nos prevenir, do imperio de Marrocos, onde temos interesses, vós tendes melindrado ao vivo o imperador e o povo allemão.

E' esta a politica da França, ou devemos consideral-a como concepção pessoal de M. Delcassé?

Se entendeis que o vosso ministro dos estrangeiros metteu o vosso paiz n'um caminho muito aventuroso, fazei o conhecer, reparando se d'elle e sobretudo dando uma orientação nova á vossa politica estrangeira.

A pessoa de M. Delcassé não nos importa para nada, mas a sua politica e uma ameaça para a Allemanha, e ficae persuadidos de que não esperaremos que se realise. O imperador não deseja a guerra. O seu principal cuidado é favorecer o desenvolvimento e a expansão do commercio allemão. A esquadra allemã, que elle quer numerosa e potente, não é no seu pensamento senão o meio de execução dos seus projectos, exclusivamente pacificos.

N'este terreno, o imperador encontra-se naturalmente em rivalidade com a Inglaterra, que por tradição se empenha em destruir as esquadras dos seus visinhos, ou antes em impedil-as de nascer. A vós pertence decidir se vos convem seguir os interesses da Inglaterra, depois de ter encarado os perigos a que vos pode expôr um accordo verbal que vos dispôz a transformar uma alliança escripta.

O imperador respeita o vosso exercito, de que está longe de desconhecer o alto valor; elle está advertido, talvez melhor do que vós mesmos, das causas que o podem enfranquecer e dos germens de dissolução que n'elle se teem semeado.

N'uma guerra contra a Allemanha, vós podeis ser victoriosos, porque nas horas tragicas a França tem sempre encontrado em si extraordinarios recursos; mas se fôrdes vencidos—e a minha primeira hypothese tira á segunda todo o caracter offensivo—se fôrdes vencidos, como é provavel, é em Paris que se assignará a paz.

Esperaes que a Inglaterra, fiel até ao fim á amisade que vos une, fará causa commum comvosco e tentará—sobre a costa allemã—uma diversão de que possaes tirar proveito? Pode ser. Ponhamos tudo pelo melhor: ella bombardeia os nossos portos, destroe a nossa esquadra, arruina as nossas colonias. Com os vossos milhares de milhões de francos nós trataremos de reparar todos os prejuizos que ella nos tiver causado. Ella pode julgar-se inacatavel em sua casa, mas, se occuparmos o vosso territorio, será impotente para nos desalojar. E agora examinemos o que eu chamarei o outro reverso da medalha.

A França não ameaça a Allemanha. Segundo o voto do meu amigo Gambetta, ella pensa sempre na Alsacia e na Lorena, mas não fala mais n'isso. Outras questões mais immediatas chamam a sua attenção, porque o mundo é mais vasto para que seja permittido a uma grande nação como a vossa de n'elle achar com que contentar as suas ambições presentes, adiando esperanças actualmente irraalisaveis.

O vosso paiz teria seguramente o papel mais bello e o mais glorioso que possa desejar uma nação civilisada. Collocado como um tampão entre a Inglaterra amiga e a Allemanha, que lhe não seria hostil, poderia, sendo arbitro de qualquer querella eventual, poupar ao mundo o horror d'uma conflagração geral.

Acreditae um allemão que tem tido sempre grandes sympathias por vós; renunciae ao ministro que não aspira senão a perturbar a paz na Europa e adoptae para com a Allemanha uma politica leal e aberta, a unica que seja digna d'uma grande nação como a vossa, se quereis a paz no mundo.

INSCRIPÇÕES

A recebedoria do concelho de Tavira pagou desde 15 a 28 de junho de juros a inscripções de 3 o|o a quantia de 6:769$875 réis, que corresponde ao capital de réis 644:750$000 réis.

O desconto de 3o o|o foi de réis 2:901$235.

Por onde se vê que estamos na terra da Promissão.

Pedem nos a publicação do seguinte:

No proximo domingo toca no coreto do Jardim Publico d'esta cidade, a philarmonica 29 de Setembro vulgo (Namarraes), entre outras peças, a ouverture «Cavallaria Ligeira» de F. V. Suppé. O regente da mesma philarmonica convida os ex.mos srs. mestre da banda regimental d'infanteria n.° 4 e... distinctos amadores musicaes, a darem a sua opinião sobre a execução da dita peça e bem assim da rigorosidade dos seus andamentos. Este convite expresso é feito para mostrar bem publicamente que não fui movido por inveja alguma que fiz as minhas considerações e apreciações musicaes da mesma peça tocada pela outra philarmonica d'esta cidade, como o seu regente diz no convite por elle feito, que parece alludir a minha pessoa. Ha a notar, porem, que tanto a edade como o tempo d'execução dos meus philarmonicos com relação aos outros, varia bem muito, pois que a minha philarmonica é muito mais nova e ainda porque n'esta ha executantes de 6 a 12 mezes. Contudo, farei esforços para que a minha philarmonica se desempenhe o melhor possivel da sua missão e novamente peço a comparencia dos ex.mos mestre da banda de infanteria n.° 4 e mais distinctos amadores musicaes, o que reconhecido desde já agradeço. Para o proximo numero reservo uma carta na qual farei os meus commentarios relactivamente ao convite do ex.mo mestre da outra philarmonica, inserto no ultimo numero, execução da mesma peça e ainda de outras e tambem uma critica musical ao ex.mo regente. Até para a semana.

Aureliano José Gonçalves.

THEATRO

A assignatura para as tres recitas da troupe do D. Amelia, sob a direcção do actor Alfredo Santos, formada por artistas dos theatros de D. Amelia e Gymnasio já se acha completa estando vendidos para as tres noites todos os camarotes.

Está aberta até domingo a assignatura de platéa para os tres espectaculos custando o bilhete para cada 310 réis. Fechada a assignatura começa a venda avulso pelo preço de 410 réis.

Foram substituidas as duas primeiras bancadas por cadeiras para senhoras.

As tres recitas são com o «Papá Lebonnard», (4 actos), Outro Eu» (3 actos), «De Má Raça» (3 actos).

MUSICAS NO PASSEIO

A phylarmonica 1.° de Janeiro (Limpinhos), toca hoje no coreto do jardim d'esta cidade executando das 9 e meia á meia noite, o seguinte programma:

1.ª parte

O Brilhante, ordinario—Gomes.
A Força do Destino, symponia—Verdi.
Sur les eaux du Tage, pot-pourri—Moraes.
Cavallaria ligeira, ouverture—Suppé.
Sorrisos infantis, phantasia—Leite.
Marcha e final do Propheta, opera—Meyerbeer.

2.ª parte

Estrella do Minho, ouverture—Ribeiro.
Descantes populares, rapsodia—Garcia.
Le Chasseur, ordinario—Pereira Junior.

*

Tambem toca no proximo domingo a philarmonica 29 de Setembro (Namarraes), cujo programma é o seguinte:

1.ª parte

Ordinario—España.
Cavallaria ligeira—Suppé.
Aria de trompa—G. Reis.
Symphonia Tentonia—R. Couto.
Polka de Saxophone.
Carnaval de Veneza para barytono—Arban.

2.ª parte

Moleiro d'Alcalá.
Habanera, Olinda—Ruy.
Ordidario, Excursionista—Paranhos.

Este programma pode ser alterado.

Caso... bicudo

N'uma das suas ultimas correspondencias para o *Seculo*, o correspondente n'esta cidade faz saber que o assaltam verdadeiros terrores quando assiste aos espectaculos no *Theatro Tavirense* porque o ameaçam dois perigos iminentes: Incendio e desmoronamento. Como calculamos que é apenas o temor de um grande medroso, vamos tentar com algumas explicações desviar-lhe os sustos que o perseguem.

Em todos os theatros que o correspondente conhece pode dar-se um incendio facilmente, visto, como modernamente são tão usadas as canalisações de gaz que trazem maior perigo de rupturas, descuidos ou explosões; mas no *Theatro Tavirense* não pode com egual facilidade dar se esse caso, exatamente porque o seu systema de illuminação é o mais atrasado possivel! é o de candieiros de lata com petrolio! E' evidente que uma explosão em qualquer dos candieiros será de pouco perigo e facil reparação e alem disso o nosso theatro não tem scenario de qualidade alguma suspenso no urdimento que representaria perigo grave desde que lá chegasse o calor das luzes da gambiarra.

Não queremos diser que é impossivel um incendio, isso não, porque sempre ha logar para um descuido e um desastre, mas quereriamos convencer o correspondente do *Seculo* de que alli se dará com menos facilidade do que em outro qualquer theatro dos que o correspondente frequenta.

Devia antes ter dito que, dado um caso de incendio, o theatro se encontra em pessimas condições de salvamento o que se aproximaria mais da verdade. Mas a empreza por diversas vezes e de diversas formas tem tentado pol-o em melhoros condições e não o tem podido conseguir; obsequio seria pois achar o amavel correspondente ideia barata para o caso e fornecer-no-la.

Como porém o correspondente é pessoa de espirito e as companhias trazem de vez em quando umas actrizes rasoaveis, talvez quizesse referir-se a algum caso de fogo .. da mocidade? Sim? então parabens pela sahida.

Quanto ao desmoronamento (só a ideia nos arripia!) esteja descançado, porque todo o urdimento assenta em excellentes vigas de castanho não havendo perigo para os actores e na sala dos espectadores apenas pode cahir. . alguma osga!

Descance, correspondente, descance que a não ser algum tremor de terra politico o theatro ficará de pé.

E agora ouça: se com effeito elle está um pouco abalado como o correspondente quer, melhor será porque em caso de fogo cae com certeza e então o desmoronamento apagará o incendio!

Pois não lhe parece?

O tabaco considerado como medicamento

(*Conclusão*)

Pécholier no seu trabalho intitulado: «Nota sobre os effeitos antizymasicos do tabaco», Montpellier, 1883, diz: «notae que nos fumadores, a nicotina se deposita na bocca, sobre o véu do paladar, sobre as paredes da pharinge, á entrada das vias aerias: que, pela saliva ella vae para o esophago e estomago, e estomago, achando-se então no caminho das principaes estradas possiveis dos microbios no organismo. Nos que tomam rapé, ella vae tambem pela aberttra posterior das fossas nasaes aos mesmos orgãos.

«Sobemos que para os microbios não ha uma barreira absoluta, elles teem, além d'estas, outras vias d'introducção no organismo, mas o rapé ou o fumo não deixam de ser uteis. Nas instrucções fornecidas á missão scientifica que foi ao Egyto estudar o colera, Pasteur recommendou aos seus membros, que collocassem em certas circunstancias, diante da bocca e do nariz uma mascara composta de 2 rêdes separadas por algodão. A esta precaução eu preferiria um cachimbo cheio de tabaco e bem aceso.»

Comtudo, estas considerações não impedem que tenhamos em attenção, que na India e no Brasil, paises de grandes fumadores, a peste e a febre amarella façam grande numero de vitimas.

Raspail disia que o tabaco era a canphora do pobre.

Na *Medicina Contemporanea*, de 1902, vemos uma referencia a uma

thése apresentada á faculdade de Montpellier por E. Dunon. Pretende mostrar a conveniencia dos medicos e pessoas que se aproximam dos grippados, diphtericos, tuberculosos e outros doentes, terem a bocca impregnada dos productos da combustão do tabaco. Das suas experiencias, conclue que se o fumo não tem acção sobre o desenvolvimento dos bacillos do tétano, da febre tiphoide, do estreptococus, do tetrageneo, do leptotrix buccalis, modifica, pelo contrario, muito seriamente a evolução do pneumococus dos bacillos da dihpteria, de Koch, da grippe, dos estaphlococus e dos esporos dos sapinhos, a ponto de impedir o seu desenvolvimento. Se o fumo retarda ou impede o desenvolvimento d'estas especies, a sua acção é menos nitida quando se manifesta sobre as colonias microbianas, mesmo quando se trate de microorganismos de que elle impede o desenvolvimento em condições ordinarias Seria antes um agente preventivo do que curativo.

Troussau diz o seguinte: «é dum lado, pelo seu effeito sedativo sobre a circulação, d'outro pela derivação sobre os plexos nervosos gastricos (analoga á da ipecacuanha em pequena dóse), que o tabaco póde ser muito salutar na hemoptise.»

Bauer administrativa uma a tres gottas de tintura de nicociana em cada tres horas, nos casos de hemoptise.

O dr. Solly, de Bart, aconselhou o uso do rapé a um debil doente sujeito frequentemente a epistaxis, e as hemorragias nasaes cessáram com por encanto.

Pavesi injectava pela uretra, para fazer desaparecer a paralista da bexiga, o seguinte: nicotina 60 centigrammas, agua 360 grammas, mucilagem 30 grammas. Cada injecção era de 15 grammas de liquido.

Na dóse de 30 centigrammas é vomitivo e produs o mesmo effeito que 10 centigrammas de tartaro emetico, segundo alguns.

Segundo Fowler o tabaco é diuretico e usou a tintura d'elle para curar hydropsias. Diz que curou quarenta e nove em cincoenta e dois doentes. Como já vimos, o tabaco augmenta a tensão vascular.

No *Medicol repository* (1818) lê-se que o filho do doutor Malachifoot, com hydropsia cerebral que resistira aos calomelanos, epispasticos, etc., curou-se pelo tomado em pó pelo nariz.

Na Inglaterra foi muito empregado o tabaço em clysteres (infuso de 4 gr. em 400 d'agua durante 10 minutos), ou a injeção do fumo para combater os estrangulamentos herniarios. Diziam os cirurgiões que este tratamento tornave flacido os tumores herniarios duros e tensos, e Helster dizia que não precisava de operar logo que usava d'ostes clysteres. Explicou se isto, dizendo que a absorção do tabaco activava os movimentos perystalticos do intestino e por outro lado produzia abatimento profundo, relaxação muscular, estado syncopal, estado adynamico, o que facilitava a reducção da hernia, fazendo se ás vezes espontaneamente. Hoje que a operação da hernia não tem, devido aos progressos da cirurgia, os perigos d'outro tempo, já se não usa os cylsteres de tabaco.

Ainda ha quem indique a nicociana em injecções retaes como vermifugo.

Na India experimentaram a erva santa para combater o tetano (clysteres de 24 gr. uma ou mais vezes por dia, durante 8 dias). Curling em 19 casos salvou 9.

Copland, no *Medical Dictionary*, vol. 3.º, refere-se á cura do tetano e aponta-se n'esse livro como um dos seus maiores antagonistas o o tabaco.

James, no *Dicionario Uuniversal de Medicina*, diz que o tabaco mata as pulgas, e toda a especie de vermes.

Dowant aconselha uma pomada de nicotina contra a queda dos cabellas.

Loções feites com o decôto de tabaco tem destruido a tinha.

Muitas donas de casa ajuntam as pontas de charuto e de cigarro que os homens deixam, para espalhar nos logares em que teem a roupa, a fim de que a traça a não estrague.

Esquecia-nos referir nesta longa lista das virtudes do tabaco, que tambem já foi uso injeções rectres de fumo para chamar á vida os asphxiados por submersão. Inventou-se para isso differentes apparelhos. Fm 1776 um boticario de Paris chamado Pia lembrou-se deste soccorro.

Quasi todos os governos da Europa adoptaram este meio de salvamento, porém cahiu em desuso naturalmente por ser improficuo.

(Do *Diario* de Lisboa.)

NOTICIAS PESSOAES

Na egreja parochial do Santa Maria do Castello d'esta cidade baptisou-se na segunda feira ultima uma filhinha do sr. Felix do Amaral, escrivão de fazenda d'este concelho, que recebeu o nome de Anna Victoria.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Carreiros e o sr. Urbano Carreiros.

Assistiram o sr. José da Cunha P. B. de Neiva e filhas e o sr. Estevão Reis, esposa e filha.

*

Realisou-se na tarde de 26 na egreja matriz o enlace nupcial da sr.ª D. Esther Pessoa com o sr. João F. de Padua Cruz.

Foram testemunhas os srs. drs. João da Cruz e Joaquim do Nascimento Trindade.

Assistiram á ceremonia as sr.as D. Anna Fevronia Sergio e sobrinha, D Maria Elesbão Mimoso e filhas, D. Sebastianna Araujo Ribeiro, D. Julia Baptista Berredo, D. Maria Alves, D. Maria Campos e filha.

O direito e a justiça

Longe, muito longe, vão os tenebrosissimos tempos em que os fortes, os poderosos, os sagazes, se impunham, tanto na esphera da acção, como na esphera do pensamento, aos fracos, aos humildes, aos simples do coração.

Por muito tempo o direito da força era o labaro predominante entre a sociedade que se constituia; era o apanagio, o alpha e o omega, a ultima-ratio dos que aspiravam á gloria derramando sangue de tantas victimas, cobrindo de lucto tantas familias, fazendo verter lagrimas a tantos innocentes, avalanche poderosissima, cuja passagem desvastava e cobria tudo!

N'essas guerras tristemente celebres a espada do conquistador, scintillando ao sol da victoria, era phreneticamente applaudida por aquelles em cujo coração não penetrava nem o mais pequeno sentimento de amor do proximo, nem o menor vislumbre de justiça. Circumvolveram seculos sobre seculos; abriram-se caminhos ás vocações; surgiram as artes e as sciencias, e como consequencia logica, natural, lá apparece n'um claro e espendido horisonte a luz da civilisação, amena, suavissima, alegre como a esperança, inspiradora como a poesia, expansiva como a liberdade, fulgida como a illustração.

E' que no relogio dos tempos havia soado a hora da regeneração social; é que o espirito humano, uma vez collocado na estrada da perfectibilidade infinita, caminha sem descanço como o globo terraqueo no seu girar eterno.

A' espada homicida succede a penna conciliadora; ao direito da força contrapõe se a força do direito; á liberdade sem limites sobrevem o lemma sublime, profundamente humanitario—*a ninguem offendas*! Triumpho enorme da razão, da verdade e da justiça sobre os erros e os preconceitos d'essa sociedade nascente!

*

No berço da humanidade os terrenos eram communs, como o ar, como a luz.

Mas ao passo que os tempos decorriam, o espirito humano avançava na estrada do progresso, as necessidades da vida multiplicavam-se, o instincto da sociabilidade pairava sobre os espiritos, e os primeiros lampejos da civilisação, raiando, arrancaram a sociedade d'esse estado verdadeiramente cahotico e profundamente inconcebivel.

Então a idéa de taes ou taes terrenos pertencerem a este ou áquelle, traduziu-se em facto; do direito de propriedade territorial, adquirido n'esses remotissimos tempos pela apprehensão e pela occupação, nasceu a divisão, da propriedade. Rudimentar, extremamente rudimentar devia ser esse direito, adaptado, todavia, ás circumstancias em que era adquirido, e ao sentir d'esse seculo envolto nas densas trevas da ignorancia.

Com o decorrer dos tempos a orientação dos espiritos torna se cada vez melhor e mais accentuada, até que por fim se descortina no horisonte o alvorecer d'uma aurora de illustração que veiu dilatar os ambitos do mundo moral e intellectual.

Apparecem homens notaveis nas sciencias, como Solon, Lycurgo, Platão, Pythagoras, Socrates, Aristoteles e Demosthenos; os inventos pullulam de toda a parte; Guttemberg, homem notavel entre os mais notaveis, dota o mundo com a invenção da imprensa, d'essa maravilhosa arte que, inundando de luz a face da terra, dissipa as trevas da ignorancia, e dá á palavra os fóros da immortalidade e da universalidade; e entretanto o direito e a justiça, esses dois poderosos sustentaculos do edificio social caminham um para o outro, estabelecem, completando-se mutuamente, o equilibrio entre as aspirações sociaes, e assignalam as verdadeiras balisas entre o crime e a virtude, entre a abominação e a santidade, entre o erro e a verdade, entre o justo e o injusto. Sublime, estupenda, benevola e beneficente acção dos seculos sobre os destinos da humanidade!

*

Perante o direito e a justiça não ha ricos nem pobres, não ha poderosos nem humildes, não ha fortes nem fracos: todos somos eguaes, porque essas duas instituições, tendo como verdade subjectiva a segurança individual e o respeito dos direitos reciprocos, dimanam de uma origem tão augusta, tão providencial, tão equitativa que aquelles que as invocam e a ellas se acolhem tornam se herculeamente fortes, levando de vencida os seus perseguidores injustos.

A calumnia perante a lei despenha se do seu pedestal, anniquila-se com os argumentos da verdade e da justiça, como outr'roa no campo dos israelitas caiu o bezerro de oiro, e foi reduzido a cinzas por Moysés, quando descia do Monte Sinai. O odio é perspicaz, e por isso, quando lhe faltam meios de accusação verdadeira, inventa-os arrancando-os do nada, e desnorteado na execução dos seus planos caminha, caminha até despenhar se n'um insondavel abysmo de vergonha, conspurcando se e gravando na sua fronte o terrivel ferrete da ignominia.

Mendes Pinheiro.

ARMAÇÕES DE ATUM

Peixe vendido nas diversas lotas do Algarve desde o dia 21 a 27 de junho de 1905

Villa Real

Abobora, 141 atuns, 8 atuarros, vendidos por 710$582 réis.

Medo das Cascas, 118 atuns, 7 atuarros, 17 albacoras, vendidos por 633$880 réis.

Barril, 96 atuns, 25 atuarros, 13 albacoras, vendidos por 516$210 réis.

Livramento, 44 atuns, 3 atuarros, 5 albacoras, vendidos por réis 240$875.

Bias, 27 atuns, 1 atuarro, vendidos por 130$706 réis.

Ramalhete, 13 atuns, vendidos por 54$166 réis.

Medo Branco, 15 atuns, vendidos por 75$000 réis.

VINHO

Vendem-se toneis para vinho, da medida de 50 a 150 almudes. Trata se com João Francisco Sá, na Fuzeta. 287

TROUPE DE ARTISTAS
DOS THEATROS
D. AMELIA E GYMNASIO

PRIMEIRA RECITA

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1905

O OUTRO EU

Comedia em 3 actos, traducção de Eduardo Garrido

PERSONAGENS

Barisart	Henrique Alves
Marcinelle	Cardoso
Lehuchois	Augusto Antunes
Theodoro	Carlos d'Oliveira
Casimiro	Setta da Silva
Suzana	Amelia Pereira
Colette	Julia d'Assumpção
M.me Leclapier	Barbara Wolckart

PARIS — ACTUALIDADE

SEGUNDA RECITA

QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO 1905

PAPÁ LEBONNARD

Arreglo da peça em 4 actos,
de J. AICARD, por LUIZ GALHARDO e MANOEL PENTEADO

PERSONAGENS

Lebonnard	Augusto Antunes
Roberto Lebonnard	Henrique Alves
Marquez de Estrey	Setta da Silva
O Dr. André	Carlos d'Oliveira
Matheus, creado velho	Cardoso
A Snr.ª Lebonnard	Barbara Wolckart
Joanna Lebonnard	Amelia Pereira
Branca de Estrey	Julia d'Assumpção

França—N'uma cidade da provincia—Actualidade

TERCEIRA RECITA

QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1905

DE MÁ RAÇA

Drama em 3 actos, original de D. JOSÉ ECHEGARAY
versão de JOÃO SOLLER

D. Anselmo	Augusto Antunes
Carlos, seu filho	Carlos d'Oliveira
D. Prudencio	Setta da Silva
D. Nicomedes	Cardoso
Adelina	Amelia Pereira
D. Visitação	Barbara Wolckart
Paquita	Julia d'Assumpção

HESPANHA—ACTUALIDADE

FABRICA DE LOUÇA

FAIANÇA

ABRIU em Olhão uma fabrica d'este genero, com excellentes artistas para manufacturar toda a qualidade de louça, bem como balaustres, pinhas e vasos para ornamento de predios e jardins, sendo os preços inferiores aos das fabricas do Porto, Coimbra e Figueira da Foz, e a qualidade superior.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao seu proprietario.

Joaquim Antonio Pacheco

OLHÃO

Para revender faz-se grandes descontos

(288)

IMPORTANTE

A excellente Livraria Ferreira & Oliveira de Lisboa encetou agora a publicação de uma collecção de obras primas de todas as litteraturas começada com o *Don Quichote de La Mancha*, de Cervantes.

A publicação faz-se em lindissimos volumes encadernados, pelo preço de 300 réis, ou brochados, pelo preço de 200.

Por tão modico preço pode pois collecionar-se todas as obras de Shakespeare, Moliere, Shiller, Goethe, Prevost, Ibsen, Maupássant, Gabriel d'Annunzio, Ibañez, Galdós, Gorki, Wels, La Fontaine, etc.

De todos estes auctores, serão escrupulosamente escolhidas as *obras primas*.

Podem tomar-se assignaturas na Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

Lista dos assignantes

1.º Dr. Antonio Francisco de Sousa.

2.º Dr. Silvestre Falcão.

3.º Dr. Antonio Fructuoso da Silva.

S. PEDRO

Chega hoje a esta cidade uma excursão de Faro, Olhão, Fuzeta e Luz organisada pela mesma commissão que promoveu os passeios a Portimão e Silves. Os forasteiros assistirão aos festejos que n'esta cidade teem logar hoje em honra do Santo Pescador e que são illuminação a veneziana no Passeio Publico onde estará aberta a kermesse, tocando no coreto a philarmonica 1.º de Janeiro (Limpinhos), illuminação na Praça da Constituição e fogos d'artificio no rio.

A commissão dos festejos projecta ainda para as 11 horas da noite uma engraçada surpreza.

A' hora da partida da excursão os forasteiros serão acompanhados á estação pela phiiarmonica 1.º de Janeiro (Limpinhos), organisando-se uma marcha *aux flambeaux*.

10 DOLARS

Perdeu se uma moeda de dez dolars, na cidade de Tavira a Santa Catharina, que servia de medalha de cadeia de relogio. Dão se alviçaras a quem a achou. N'esta redacção se recebe.

HOTEL LA CAMPANA
AYAMONTE

O melhor e mais central hotel da cidade. Serviço de meza muito bom; aposentos luxuosos. Director: *Luiz Feria*.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de junho

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
30	2,29	tarde »	29	9,25	» manhã

Pequenas fontes de riqueza

Com este suggestivo titulo, iniciou a bem conhecida Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, com séde na Praça dos Restauradores, 20, uma serie de publicações sobre assumptos agricolas, a 300 réis o volume, que é de grande utilidade para os nossos lavradores.

O primeiro livro d'esta pequena mas indispensavel bibliotheca intitula-se «100:000 kilos de batata por hectare. E' uma obra interessantissima, devida á penna d'um distincto agronomo francez, Mr. Bellenoux, que ensina a forma de se obter uma grandisssima producção de batata por um novo systema de cultura.

A segunda obra intitula-se «Leite e seus productos». E' um curioso volume que encerra beneficos conselhos para a conservação do leite, fabrico de manteiga e de queijos. Este livrinho corresponde em grande parte a algumas das principaes conclusões das theses sobre leitaria e queljaria que se apresentaram no congresso que se realisou em Lisboa.

E' auctor d'este interessante trabalho, mr. Lamarche, auctoridade importante no assumpto, e n'elle ensina como se deve proceder para tirar a acedificação do leite e os melhores processos para fabricar boa manteiga e excellentes queijos.

N'um additamento, que o traductor fez no fim do volume, vem uma noticia sobre queijos portuguezes, modo de fabricar alguns dos mais apreciados, aconselhando o abandono dos processos rotineiros até agora empregados pela maioria dos nossos agricultores, em vista dos progressos que estas industrias teem experimentado.

E' grande o serviço que a Livraria Classica Editora presta á agricultura portugueza com a divulgação das doutrinas expendidas nos volumes da collecção que já tem publicado e em via de publicação.

AU PRINTEMPS
PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encommendas e os pedidos de amostras podem ser dirigidos ao agente reexpedidor d'esta casa

A. VINCENT
19, LARGO DE CAMÕES-ROCIO-LISBOA

VACA TURINA

Vende-se uma com cria. Trata-se em Faro, rua do Compromisso, 42, ou em Villa Real, Lezirias do Guadiana. 269

PREÇO SEM COMPETENCIA

Deposito de carburo de calcio de 1.ª qualidade.

Carlos Augusto Pessanha de Mendonça, FARO 267

Armazem e vasilhame para adega

Vende-se um armazem na travessa do Buraco, que serve de adega e vende-se tambem todo o vasilhame e pertences da mesma. Trata-se com sua dona Marianna Faria de Oliveira, Rua do Poço da Mó Alta, Tavira. 285

ANNUNCIO

POR esta repartição se annuncia que no dia 1.º do proximo mez de julho começa na recebedoria d'este concelho o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1905 das obrigações da divida interna de 4 0|0 de 1888, observando se as formalidades da lei.

N'esta repartição estão patentes as listas do sorteio realisado em 31 de maio ultimo e resumo dos mesmos titulos sorteados anteriormente ainda não apresentados a pagamento que podem ser examinados pelos interessados.

Repartição de Fazenda do Concelho de Tavira, 16 de julho de 1905.

O Escrivão de Fazenda
282 *Felix do Amaral.*

COLETES DE PHANTASIA

LINDOS cortes para verão. Em todos os generos. Preços modicos.

PEROLA DE TAVIRA
J. V. Mansinho
Na Praça (265)

Casa. Vende se uma na rua da Caridade, pertencente ás herdeiras de Maria do Ceu. Quem pretender dirija-se a Francisco Leiria, rua do Sapal.—Tavira. 286

Propriedade. Vende-se uma no sitio de Santa Margarida: constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo. Trata se com João Possidonio Guerreiro. Praça da Constituição.—Tavira. (264)

BURRA

VENDE SE uma burra de marca grande, côr preta e em boa edade, propria para alugar e trabalhar no campo com os seus pertences para uma e outra coisa. Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio de Mendonça Portella, Tavira. 261

Corveta "Duque de Palmella" surta na ria de Faro

Escola Alumnos Marinheiros

Para conhecimento dos interessados se communica que está aberto concurso para admissão de alumnos marinheiros n'esta Escola.

As vantagens offerecidas aos alumnos são as seguintes:

1.ª Instrucção litteraria;

2.ª Instrucção profissional do marinheiro;

3.ª Educação militar, moral e religiosa;

4.ª Alimentação;

5.ª Vencimento de 3$000 réis mensaes, do qual será descontada a importancia do fardamento que o alumno recebe.

No fim do curso os alumnos marinheiros que obteem approvação e todas as materias da instrucção recebem a carta e passam ao Corpo de Marinheiros da Armada, onde lhes é dada a praça de primeiros grumetes, ficando com direito ás vantagens, que a lei lhes concede, ao passo que os recrutados e voluntarios entram no Corpo com a praça de segundos grumetes.

Os alumnos que sairem reprovados no exame final passam ao corpo de Marinheiros onde recebem a praça de segundos grumetes.

Condições de admissão

1.º Ser portuguez.

2.º Não ter menos de dezasseis annos nem mais de dezoito, ter, pelo menos 1,m48 de altura e satisfazer ás demais condições anthropometricas que um regulamento especificará.

3.º Ser julgado apto para o serviço do mar pela junta de saude escolar.

4.º Ter conhecimento de leitura, escripta e contas.

5.º Ficar obrigado por auctorisação de paes ou tutores, se os tiver, a servir nos navios do Estado pelo tempo de oito annos, a contar do dia em que fôr alistado no corpo de Marinheiros.

Condições de preferencia

1.º Os filhos das praças effectivas da armada;

2.º Os filhos das praças de pret do exercito;

3.º Os orphãos e desamparados de pae ou mãe;

4.º Os filhos dos individuos de profissão maritima;

5.º Os que provem com documentos a sua pobreza.

Em igualdade circumstancias são preferidos:

1.º Os que tiverem mais e melhores habilitações;

2.º Os mais velhos.

Nos casos do 1.º e 2.º é necessario juntar a certidão de praça do pae.

No caso do 3.º juntar a respectiva certidão d'obito.

Nos casos 4.º, 5.º e 6.º os respectivos documentos.

Os requerimentos devem ser entregues de 15 de junho a 15 de julho de cada anno á auctoridade civil da localidade onde residir o candidato.

Os modelos para os requerimentos estão patentes na séde da Esquadrilha Fiscal em Faro, nas Capitanias dos portos e nas administrações dos Concelhos.

O 1.º commandante
A. F. de Borja Araujo.
281 Capitão tenente

Casa. Vende-se uma na rua do Rego, constando de sala, 3 quartos, uma casa de jantar, cozinha, quintal e casa para despejo. Quem pretender dirija se a José Francisco Leiria. 284

AGUAS DE MOURA

Aguas medicinaes de Moura em garrafas de meio litro e um litro e em garrafões de 5 e 10 litros.

Agua Castello—a melhor e mais barata agua de mesa.

Deposito em Tavira: Pharmacia de Heitor Ramos. 283

Companhia de Pescarias do Cabo e Ramalhete

Vendem-se vinte acções d'esta Companhia. Trata-se com José Maria dos Santos.

Propriedade. Vende-se uma no sitio do Fôgo, d'este concelho, constando de terras de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras, etc.

Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão, em Faro, rua Filippe Alistão.

GUIA PRATICO
DE
ESCRIPTURAÇÃO E CONTABLIDADE
Commercial, bancaria, agricola e fabril

Pelo professor e perito commercial

Joaquim H. da Silveira Passos

Diplomado pela Escola do Commercio de Lisboa

ESTÁ em publicação semanal, em fasciculos, esta importante e util obra, destinada a habilitar, sem auxilio d'outros estudos e **sem mestre**, a organisar, seguir ou balançar a escripturação de qualquer casa commercial, bancaria, agricola ou industrial, a exercer habilmente qualquer logar de carteira e a concorrer com a precisa habilitação aos concursos de bancos e repartições publicas.

O guia pratico ensina a resolver cerca de mil problemas varios sobre escripturação e contabilidade e é divido em dois volumes.

1.º volume — Calculo

Comprehende o ensino pratico das operações sobre: Numeros inteiros, decimaes, quebrados, complexos, elevação a potencias, extracção de raizes, divizibilidade, systema metrico, regras de tres simples e compostas, regra da conjuncta, regras de companhia, de liga, de avarias, percentagens, juros, descontos, praso medio, juros reciprocos ou juros de contas correntes pelos methodos directo, indirecto e hamburguez, cambios, juros compostos, annuidades, fundos publicos, papeis de credito e arbitragens.

2.º volume — Escripturação

Comprehende cinco modelos completos com todos os livros principaes e auxiliares, sendo todos os problemas acompanhados das mais claras e precisas explicações: 1.º modelo uma escripta pelo systema de partidas singelas; 2.º Uma escripta d'uma casa commercial, contendo oito mezes de operações diversas pelo systema de partidas dobradas, com tres balanços; 3.º Uma escripta d'uma casa de commissões e consignações; 4.º Uma escripta d'uma industria explorada por uma sociedade anonyma; 5.º Uma escripta agricola.

Preço de cada fasciculo em Lisboa e na provincia 100 réis. As assignaturas pode ser feitas por bilhete postal dirigido á empreza da publicação d'esta obra a Affonso d'Oliveira, rua do Arsenal, 108, 1.º, ou em Tavira, nos armazens de moveis de Justino A. Ferreira, rua Nova Grande, 25 a 53. (138)

Vende-se ou aluga-se para padriar eguas, preto, certo, com mada marca. Trata-se com João Matos, Tavira. 270

A CURA DO MEU FILHO

e como ella aconteceu.

Como restaurar a saude a uma criança, salvar a queridinha ainda mesmo quando a sua vida depende d'um fio, é um duro problema que muitas vezes se apresenta aos pais anciosos. Esse problema foi solvido ha 30 annos, quando a Emulsão de Scott foi apresentada ás familias que tinham filhos doentes; pois, a Emulsão de Scott cura os achaques das crianças — com mais especialidade nos desarranjos depois de sarampo e nos casos de *coqueluche*. Ao Senhor Santos o problema apresentou-se de um modo serio; elle teve de adoptar meios fortes para fortalecer a vida que se esvaia do seu filho. Os meios estavam á mão na Emulsão de Scott. O Senhor Santos empregou esses meios, a Emulsão de Scott, e a cura seguiu-se como um resultado natural. Abaixo conta o Senhor Santos a sua historia:

JOSÉ DOS SANTOS.

RUA DOS POLACOS DA SERRA,
GAYA, 1 *de Julho de* 1903.

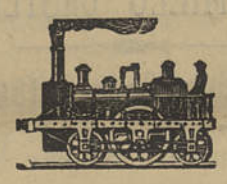
Com muita satisfação vos participo que meu filho José, de 3 annos, foi sempre muito achacado á *coqueluche* e sarampo, e nunca mais soffreu d'estes males depois que uma pessoa amiga principiou a ministrar-lhe, no fim de cada refeição, uma colhér da vossa Emulsão de Scott, que elle toma com delicia. Não só aquellas doenças desappareceram, mas tambem elle agora tem uma constituição sadia, como podereis ver pela photographia que remetto, a qual podereis publicar com esta carta.

(Assignado) JULIO JOSÉ DOS SANTOS.

Essencialmente, esta é uma historia sobre que se deve pensar, uma experiencia que deve mostrar a outros pais o modo de encarar o mesmo problema, porisso que, quando daes a Emulsão de Scott todas as fraquezas das crianças depressa chegam ao ponto de desapparecer.

A Scott invariavelmente faz isto, como milhares de medicos e de parteiras o teem attestado.

Marca registada.



CAMINHOS DE FERRO
ESTAÇÃO DE TAVIRA
HORARIO

Dos comboyos ascendentes e descendentes

CHEGADAS	PARTIDAS
De manhã	De manhã
5 e 39 (correio) de Lisboa e Setil	6 e 43 (mixto) para Lisboa e Setil
9 e 13 (tram.) » Faro	9 e 52 (tram.) » Faro
10 e 48 » » Portimão	
De tarde	De tarde
4 e 53 (tram.) de Faro	2 e 17 (tram.) para Faro e Portimão
10 e 57 (mixto) » Lisboa, Setil e Portimão.	5 e 28 (correio) » Lisboa, Setil e Portimão.
	7 (tram.) para Faro

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACARIA POPULAR

NOVIDADES LITTERARIAS:

COLLECÇÃO DE OBRAS PRIMAS (POR ASSIGNATURA)

DON QUICHOTE DE LA MANCHA—de Cervantes

Em tomos lindamente encadernados..... 300 réis
Em tomos brochados..... 200 »

DON QUIXOTE DE LA MANCHA

Obra prima de litteratura hespanhola!

EDIÇÃO DE LUXO

PELO DR. EGAS MONIZ:

A VIDA SEXUAL

(PHYSIOLOGIA)

A primeira edição d'este livro esgotou-se em 6 mezes.

EXTRACTO DO INDICE

Os orgãos sexuaes.
Puberdade menstruação.
Instituto sexual.
Acto sexual—Fecundação.
Origem dos sexos.
Casamento—Hygiene da vida sexual.
Hereditariedade.

A CATHEDRAL

Um dos mais notaveis livros de litteratura romantica contemporanea em toda a Europa; um grande livro de Arte, soberbo nas suas descripções, assombroso e commovente nos seus mais tocantes episodios.

DE VICENTE BLASCO IBANES

A VIUVA

ROMANCE DE OCTAVIO FEUILLET—200 réis

RECORDAÇÕES E VIAGENS

DO DR. ANTHERO DE FIGUEIREDO

DE MAXIMO GORKI

OS EX-HOMENS

ANGUSTIAS

NA PRISÃO

DE BRAZ BURYTI

IMPRESSÕES DE THEATRO

NA SUISSA

HISTORIA DA LITTERATURA HESPANHOLA

ÁS NOSSAS FILHAS

DE D. MARIA A. V. CARVALHO

O CAVALLO E O SEU ENSINO

COLLECÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Colecção Economica—Cada volume, UM TOSTÃO

Romances de Daudet, A. Karr, Bouvier, Malot, Ohnet, Jules Mary, Champsaur, etc.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

ALVELLOS & C.ª

Casa de Cambio, Loterias e Tabacos

16, PRAÇA DE D. FRANCISCO GOMES, 17

FARO

OS proprietarios d'este estabelecimento, acham-se sempre habilitados para fornecer jogo de todas as loterias da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, assim como para receber em troca o logo premiado de qualquer cambista de Lisboa.

A proxima loteria realisar-se-ha no dia 6 de julho. 195

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIDATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funccionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (217)

THEATRO TAVIRENSE

Acha-se já aberta a assignatura de platéa para os tres espectaculos que se realisam nos dias 4, 5 e 6 proximos do mez de julho, pela troupe de artistas do D. AMELIA e GYMNASIO, pelo preço da casa 930 réis, pelos tres espectaculos.

O praso para a assignatura termina no dia 30 do corrente mez, começando d'ahi em diante a venda avulso pelo preço que opportunamente se annunciar

---

MUITOS MEDICOS JÁ AS RECEITAM

Mais de 200:000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não teem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tom r; pode se comer de tudo. Temos mais de 2:000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Matasezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis
„ „ 12 „ . . . 400 „

XAROPE GROZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcacer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Cauha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeiagallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.ª, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEDO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM 234

NOVIDADE LITTERARIA

JOÃO LUCIO

O MEU ALGARVE

(VERSOS)

A' VENDA

Nova assignatura permanente

PARA

O NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUÊSA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo diccionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na linguagem commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

8$000 RÉIS

Por assignatura: *Réis 600*—cada tomo de 114 paginas—*600 réis.*

A distribuição póde ser feita á vontade do assignante, semanal, quinzenal ou mensalmente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

Acções. Vendem-se seis acções da C.ª de pescarias de *Bias*. Trata-se com Luiz Gago Nobre de Lacerda, em Tavira. 278

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Sulphato de cobre e enxofre

PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—38

246 TAVIRA

CORTIÇA

Vende-se qualquer quantidade propria para armações de atum ou sardinha de 12 a 30 linhas, costa lisa. Quem pretender, dirija-se a Manuel Antonio Valagão, S. Braz d'Alportel. 273

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro

PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) **Faro**

PETROLEO

VENDE-SE EM CAIXAS

Americano..... 3$050
Russo..... 3$000

Para esta cidade accresce o imposto do consumo 200 réis por caixa.

Francisco de Sousa Archanjo

FARO 279

CASEIRÃO

Vende-se um na travessa de Lazaro Gonçalves (antiga casa de José Correia). Trata se com José Maria dos Santos.

PETROLEO

AMERICANO de primeira qualidade vende se a 3$250 réis por caixa. Francisco de Souza Archanjo.—Faro. (237)

Empregado economico. Pela quantia de 2$500 réis mensaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

Vende-se uma *victoria*, cavallo e arreios. Trata-se com José Falcão Berredo, Tavira. 280

Vende-se o dominio directo de um fôro de 22$500 réis, annual, com vencimento em 3 de agosto, imposto na fazenda da Capellinha que trazem em venda os srs. padre Piedade e irmão. Quem pretender entenda se com Gonçalo Ferro. O mesmo vende tambem uma courella de fazenda no sitio da Capellinha com terra de semeadura e oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, com casa, cavallariça e palheiro. Vende tambem umas casas na rua de S. Braz com 8 compartimentos, quintal, cerca e cavallariça com sahida para o Alto de S. Braz, d'esta cidade. 198

Carrinho. De quatro rodas para uma cavalgadura, compra-se. Carta á administração do *Heraldo* indicando preço. 256